

PUBLICIDADE LEGAL

MAISONNAVE COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES - CNPJ/MF 87.191.847/0001-89 - NIRC 43300006433
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os acionistas da MAISONNAVE COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES a se reunirem na sede social, à Rua Sete de Setembro nº 745, nesta Capital, dia 30 de abril de 2025, às 11hs, em Assembleia Geral Ordinária subordinada à seguinte ordem do dia: 1- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31.12.2024; 2- demais assuntos consequentes e correlatos aos itens anteriores ou de interesse societário. Porto Alegre, 22 de abril de 2025.
Roberto de Moraes Maisonnave - Diretor, Nilda Maria de Medeiros Maisonnave - Diretora 

Jornal do Comércio

O CONTEÚDO QUE FAZ A DIFERENÇA NO SEU DIA A DIA



Escaneie o
QRCode e
acesse o
canal
do JC



PUBLICIDADE LEGAL

**CONCESSIONÁRIA DAS
RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.**
CNPJ/MF Nº. 32.161.500/0001-00 - NIRE Nº. 43.300.062.627 - COMPANHIA ABERTA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 06 de março de 2025, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Paraná, nº. 2435, bairro Navegantes, CEP 90.240-600, Porto Alegre/RS. **2. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a contratação de auditoria independente. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, deliberaram a aprovar a contratação da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., para a execução de serviços de auditoria independente, com a emissão de relatório de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, contemplando o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e revisão das Informações Trimestrais Individual (ITR), tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Porto Alegre/RS, 06 de março de 2025. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. **Conselheiros:** (1) Josiane Carvalho de Almeida; (2) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; e (3) Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. *Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil e Fernanda Fonseca Reginato Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil.* JUCERGS - Certifico o registro sob o nº 11011748 em 16/04/2025 e Protocolo 251396002 - 15/04/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Jornal do Comércio

CONTEÚDOS ESTRATÉGICOS E
INFORMAÇÕES DE QUALIDADE

**DIRETO NO SEU
WHATSAPP**

Escaneie o
QRCode e
acesse o
canal
do JC



CENTRO DE QUIMIOTERAPIA ONCOCLINICAS S/A

CNPJ: 95.179.461/0004-22

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)				
	31/12/2024	31/12/2023		
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	10.414	4.936	Fornecedores	19.119
Contas a receber de clientes	36.367	31.390	Obrigações sociais	864
Estoques	256	321	Obrigações tributárias	1.518
Impostos a recuperar	8.071	8.161	Dividendos a pagar	3.971
Dividendos a receber	60	60	Débitos com partes relacionadas	28
Outros ativos	923	191	Passivos Arrendados	1.191
Total do ativo circulante	56.091	45.059	Outros Passivos	6.313
NÃO CIRCULANTE			Total do passivo circulante	33.004
Impostos diferidos	2.616	2.097		
Partes Relacionadas	4.662	12	NÃO CIRCULANTE	
Outros ativos	241	246	Obrigações tributárias	399
Deposito Judicial	717	-	Partes relacionadas	10.301
Investimentos	-	3.740	Passivos Arrendados	513
Imobilizado	9.574	10.891	Total do passivo não circulante	11.213
Intangível	11.749	17.304		
Direito de Uso de Ativos Arrendados	1.491	1.148		
Total do ativo não circulante	31.050	35.438		
TOTAL DO ATIVO	87.141	80.497		

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)		
	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(302)	5.417
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido		
gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	9.569	10.728
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas	2.139	2.909
Juros com arrendamento mercantil	(20)	(11)
Juros referentes a partes relacionadas	(415)	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	52
Equivalência patrimonial	(171)	(1.388)
Provisão para contingências	-	(37)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.281	17.795
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(7.116)	(1.629)
Estoques	65	1.293
Impostos a recuperar	90	461
Outros ativos	(1.444)	90
Fornecedores	4.664	(244)
Salários e encargos	35	171
Tributos a pagar	(1.139)	(615)
Outros passivos	(3.869)	(6.083)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.567	11.239
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(493)	(605)
Dividendos recebidos	-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(493)	(606)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos e financiamento	-	(52)
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.574)	(1.467)
Partes relacionadas	4.078	(18.449)
Pagamento de dividendos	-	1
Aumento de capital	2.900	300
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	4.404	(19.667)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.478	(9.034)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.936	13.970
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.414	4.936
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.478	(9.034)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)		
	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	99.414	106.874
Custo dos serviços prestados	(61.893)	(59.078)
LUCRO BRUTO	37.521	47.796
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(37.732)	(40.908)
Outras receitas (despesas) operacionais	(162)	(65)
Resultado de equivalência patrimonial	171	1.388
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(202)	8.211
Receitas financeiras	820	1.417
Despesas financeiras	(1.389)	(2.148)
RESULTADO FINANCEIRO	(569)	(731)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(771)	7.480
Correntes	(50)	(1.935)
Diferidos	519	(125)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(302)	5.417

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	31/12/2024
Capital Social	37.295
Reserva de lucros	4.795
Reserva legal	781
Outros resultados abrangentes	53
Total do Patrimônio Líquido	42.924

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)	
	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(302)
Outros resultados abrangentes	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(302)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado abrangente	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	38.066	511	1.407	53	40.037
Resultado do exercício	-	-	5.417	-	5.417
Distribuição de dividendos	-	-	(1.287)	-	(1.287)
Constituição reserva legal	-	271	(271)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	38.066	781	5.266	53	44.168
Integralização de Capital	2.900	-	-	-	2.900
Resultado do exercício	-	-	(302)	-	(302)
Reestruturação societária	(3.671)	-	(171)	-	(3.842)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	37.295	781	4.795	53	42.924

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS
CENTRO DE QUIMIOTERAPIA ONCOCLÍNICAS S.A. ("Companhia")
Sociedade localizada na cidade de Porto Alegre, RS, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina II").

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OXCIL 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional:** A administração tem, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2.2. Moeda funcional:** Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **2.4. Instrumentos financeiros:** Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativo financeiro:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **Classificação:** Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. **Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **"Impairment" de ativos financeiros:** A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por

"impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas. **2.6. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição. **2.7. Imobilizado:** (i) Reconhecimento e mensuração: Itens de imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado. (ii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a vida útil está assim demonstrada: 10 anos (ou 10% a.a.) para "Máquinas e equipamentos", "Instalações Móveis e utensílios" e "benfeitorias em imóveis de terceiros"; e 20 anos (ou 20% a.a.) para "Computadores e periféricos". **2.8. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil definida São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **2.9. Arrendamento mercantil:** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. A Companhia mensura novamente passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício. **2.10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo

amortizado com o uso do método de juros efetivos. **2.11. Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240; Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%. A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **2.12. Reconhecimento de receitas:** (i) Serviços: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e futuras, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. (ii) Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivo. **2.13. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.14. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.15. Partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas são compostas por contas de mútuos a pagar com sociedades coligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em sociedades controladas.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS
As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (a) Perdas de Crédito Esperadas e glosas: A Companhia utiliza a matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa nº5. Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento que há um processo judicial vinculado. Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor. A caracterização da glosa efetiva ocorre no momento da autorização do faturamento pelo convênio. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado. Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas. (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível: A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis.

DIRETORIA
Cristiano Afonso Ferreira de Camargo
Raoni Samico Cavalcanti Porto Larena

CONTADORA
Larissa Aparecida Guimarães Janeiro - MG-117360/O-4

INSTITUTO DE ONCOLOGIA KAPLAN S.A.

CNPJ: 94.831.294/0001-47

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	19.402	9.894	Fornecedores	16.918	16.231
Contas a receber de clientes	38.002	34.911	Obrigações sociais	2.010	1.779
Estoques	1.299	3.626	Obrigações tributárias	10.605	5.041
Impostos a recuperar	4.249	273	Dividendos a pagar	6.488	3.834
Outros ativos	1.040	752	Empréstimos e financiamentos	-	427
Total do ativo circulante	63.992	49.456	Contas a pagar por aquisições	636	-
NÃO CIRCULANTE			Partes relacionadas	36	-
Impostos diferidos	2.089	-	Outros Passivos	45	408
Outros ativos	-	972	Total do passivo circulante	36.738	27.720
Deposito Judicial	348	-	NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	1.270	918	Obrigações tributárias	16	16
Imobilizado	25.540	26.225	Contas a pagar por aquisições	-	804
Intangível	167	41	Débitos com partes relacionadas	4.513	5.202
Direito de Uso de Ativos Arrendados	6.089	5.799	Passivos Arrendados	5.479	5.442
Total do ativo não circulante	35.503	33.955	Total do passivo não circulante	10.008	11.464
TOTAL DO ATIVO	99.495	83.411			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	113.799	102.656
Custo dos serviços prestados	(79.252)	(62.356)
LUCRO BRUTO	34.547	40.300
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(18.788)	(19.661)
Despesas administrativas	-	21
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	352	(102)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16.111	20.558
Receitas financeiras	750	250
Despesas financeiras	(1.609)	(1.006)
RESULTADO FINANCEIRO	(859)	(756)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.252	19.802
Correntes	(6.165)	(3.661)
Diferidos	2.089	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.176	16.141

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do Exercício	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	20.472	-	-	8.659	29.131
Integralização de Capital	3.600	-	-	-	3.600
Resultado do exercício	-	-	-	16.141	16.141
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.834)	(3.834)
Constituição de reserva de lucro	-	-	19.348	(19.348)	-
Constituição reserva legal	-	807	-	(807)	-
Ágio na incorporação	-	-	-	(811)	(811)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	24.072	807	19.348	44.227	44.227
Resultado do exercício	-	-	-	11.176	11.176
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.654)	(2.654)
Constituição de reserva de lucro	-	-	7.963	(7.963)	-
Constituição reserva legal	-	559	-	(559)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	24.072	1.366	27.311	52.749	52.749

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

INSTITUTO DE ONCOLOGIA KAPLAN S.A. ("Companhia") Sociedade localizada na cidade de Salvador, BA, que atua na área de Oncologia Clínica. A controladora final da Companhia é a Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. Esta última é representada pelo fundo Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina II").

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCP 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na gestão do negócio. **Continuidade operacional:** A administração tem, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.2. Moeda funcional: Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação pela Companhia.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.4. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativo financeiro:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. **Classificação:** Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. **Reconhecimento e mensuração:** Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **"Impairment"** de ativos financeiros: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são reconhecidas somente se há evidência objetiva de "impairment" como

resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5. Contas a receber de clientes: Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas. **2.6. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição. **2.7. Imobilizado:** (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" no resultado. (ii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a vida útil está assim demonstrada: 10 anos (ou 10% a.a.) para "Máquinas e equipamentos", "Instalações Móveis e utensílios" e "benfeitorias em imóveis de terceiros"; e 20 anos (ou 20% a.a.) para "Computadores e periféricos". **2.8. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil definida: São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **2.9. Arrendamento mercantil:** A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. A Companhia mensura novamente passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício. **2.10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos. **2.11. Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes:** A provisão para tributos sobre a renda está

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	11.176	16.141
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido		
gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.242	5.055
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas	2.843	5.323
Juros com arrendamento mercantil	1.097	(42)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	15	52
Equivalência patrimonial	(352)	102
Ajuste a valor recuperável de ativos	(11.250)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.089)	-
Baixa ativo intangível	5	-
	4.687	26.631
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(5.934)	(20.483)
Estoques	2.327	(2.251)
Impostos a recuperar	(3.976)	23
Outros ativos	336	1.214
Fornecedores	688	5.940
Salários e encargos	231	1.017
Tributos a pagar	5.564	2.507
Outros passivos	(363)	(3.777)
	3.560	10.821
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(356)	(3.362)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(11.082)	804
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	10.726	(2.558)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos e financiamento	(442)	(8.978)
Pagamento de arrendamento mercantil	(3.646)	(2.045)
Partes relacionadas	(690)	4.199
Aumento de capital	-	3.600
Pagamento de dividendos	-	(814)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(4.778)	(4.038)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento com acionistas	(4.778)	(4.038)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.508	4.225
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.894	5.669
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	19.402	9.894
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.508	4.225

baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Tributos diferidos:** Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% sobre o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240; Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%. A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

2.12. Reconhecimento de receitas: (i) Serviços: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente. A receita líquida é mensurada com base no valor nominal que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e futuras, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. (ii) Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivo. **2.13. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.14. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.15. Partes relacionadas:** As transações entre partes relacionadas são compostas por contas de mútuos a pagar com sociedades coligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em sociedades controladas.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revisados de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (a) Perdas de Crédito Esperadas e glosas: A Companhia utiliza a matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa nº5. Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento que há um processo judicial vinculado. Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor. A caracterização da glosa efetiva ocorre no momento da autorização do faturamento pelo convênio. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado. Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas. (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado e intangível A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis.

DIRETORIACristiano Affonso Ferreira de Camargo
Raoni Samico Cavalcanti Porto Larena**CONTADORA**

Larissa Aparecida Guimarães Januário - MG-117360/O-4

PUBLICIDADE LEGAL

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 4330002799 COMPANHIA ABERTA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, hora e local: Realizada em 19 de março de 2025 às 17:10 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, de forma exclusivamente digital, por vídeo conferência, nos termos do Artigo 11, §2º, do Estatuto Social da Companhia.

2. Convocação e Mesa: A reunião foi convocada tempestivamente, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia e presidida por Péricles Druck.

3. Presenças: Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a atualização semestral do Convênio para Compartilhamento de Custos da Companhia e da Companhia Habitusul de Participações (CHP).

5. Deliberação: Aprovar, por unanimidade, conforme recomendação favorável do Comitê de Auditoria, a atualização semestral do Convênio para Compartilhamento de Custos entre a Companhia e a CHP, controladas pelo mesmo Grupo Econômico, no valor mensal a ser reembolsado pela CHP à Companhia de R\$ 65.240,92, a partir de abril/2025 até setembro/2025.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, foi por todos assinada. (Assinaturas: Péricles Druck, Paulo Iserhard, Paulo Sergio Viana Mallmann, Roberto Faldini, Maria Cristina Capocchi Ricciardi e Carlos Fernando Souto).

7. Declaração: Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. Porto Alegre, 19 de março de 2025. Péricles Druck - Presidente do Conselho de Administração. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10992726 em 03/04/2025 da Empresa IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A., CNPJ 92791243000103 e protocolo 251132854 - 28/03/2025. Autenticação: 17BBC29A82AA3F90 B1A2AB8C2270D332CD2FBF0. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Data, hora e local: Realizada em 19 de março de 2025 às 16:10 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamim Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, de forma exclusivamente digital, por vídeo conferência, nos termos do Artigo 11, §2º, do Estatuto Social da Companhia.

2. Convocação e Mesa: A reunião foi convocada tempestivamente, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia e presidida por Péricles Druck.

3. Presenças: Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a contratação de Crédito Rural RL Industrialização pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A..

5. Deliberação: O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições: a) Aprovar a contratação de financiamento pela Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), conforme: i. Crédito Rural RL Industrialização; ii. Prazo: 24 meses – Bullet – Vencimento - 24/03/2027; iii. Taxa Pré de 13,83 a.a. com Swap pós-fixada CDI – 0,50%a.a. (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano); iv. Garantias: Clean; b) Ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, relacionados a deliberação desta reunião.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, foi por todos assinada. (Assinaturas: Péricles Druck, Paulo Iserhard, Paulo Sergio Viana Mallmann, Roberto Faldini, Maria Cristina Capocchi Ricciardi e Carlos Fernando Souto).

7. Declaração: Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. Porto Alegre, 19 de março de 2025. Péricles Druck - Presidente do Conselho de Administração. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10993032 em 04/04/2025 da Empresa IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A., CNPJ 92791243000103 e protocolo 251156737 - 31/03/2025. Autenticação: FE15DDAC2483B54170B43A4322996DA47217D579. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Jornal do Comércio

ANUNCIE NO JC

O ALCANCE QUALIFICADO QUE A SUA MARCA PRECISA



ENTRE EM CONTATO

WHATSAPP: (51) 3213-1342
EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR



Refrigeração Dufrio Comércio e Importação S/A
CNPJ nº 01.754.239/0001-10 www.dufrio.com.br

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	35.152	92.147	Fornecedores	13	651.461	480.395
Contas a receber	6	379.189	282.269	Fornecedores – risco sacado	14	96.673	40.741
Estoques	7	777.264	536.618	Financiamentos e empréstimos	15	249.667	173.306
Adiantamentos a fornecedores		93.354	44.627	Instrumentos financeiros derivativos	4a	-	197
Impostos a recuperar	8	25.115	9.403	Impostos e contribuições	8b	14.668	21.349
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	2.063	1.487	Salários e encargos		24.859	22.828
Instrumentos financeiros derivativos	4a	4.298	-	Dividendos e juros sobre capital próprio	23	8.533	13.244
Despesas antecipadas		18.922	20.384	Adiantamentos de clientes		14.818	6.842
Partes relacionadas	22	2.106	73	Passivo de arrendamento	12	23.062	19.517
Outras contas a receber		6.516	7.407	Outros passivos circulantes		9.477	5.535
		1.343.981	994.415			1.093.218	783.954
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	6.572	-	Financiamentos e empréstimos	15	301.771	202.042
Impostos a recuperar	8a	16.614	-	Passivo de arrendamento	12	71.216	67.808
Depósitos judiciais	16	6.069	16.884	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	3.302	3.691
Outros ativos não circulantes		2.223	2.503	Impostos e contribuições	8b	8.455	1.606
		31.478	19.387	Provisão para contingências	16	2.147	1.368
Investimentos		3.997	-			386.891	276.515
Imobilizado	10	190.582	85.045	Patrimônio líquido			
Intangível	11	15.696	17.405	Capital social	18a	150.000	150.000
Ativos de direito de uso	12	83.064	76.838	Reserva Legal	18b	5.206	-
		293.339	198.675	Reservas de lucros	18c	55.501	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	18d	(22.018)	-
				Prejuízos acumulados		-	(17.379)
				Total do patrimônio líquido		188.689	132.621
Total do ativo		1.668.798	1.193.090	Total do passivo		1.668.798	1.193.090

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Saldos em 01 de janeiro de 2023		35.179	4.530	Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Aumento de capital		114.821	-	Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro		103.725	(45.103)
Dividendos distribuídos		-	-	Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Prejuízo do exercício		-	-	Depreciação e amortização	10 e 11	11.289	12.535
Absorção do prejuízo		-	(4.530)	Depreciação arrendamentos - direitos de uso	12	23.190	23.503
Saldos em 31 de dezembro de 2023		150.000	-	Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	16	839	(293)
Resultado abrangente do período		-	-	Ajuste a valor presente em contas a receber	6	(3.869)	(1.464)
Lucro líquido do exercício		-	-	Ajuste a valor presente em fornecedores	13	1.637	2.105
Hedge de fluxo de caixa	17d	-	-	Ganhos tributários	20	(27.322)	-
Destinações propostas:				Perda por redução ao valor recup. de contas a receber	6	5.418	11.078
Reserva Legal	17b	-	5.206	Equivalência patrimonial		3	-
Reserva de lucros	17c	-	55.501	Perda por redução ao valor recup. de contas a receber	6	1.278	(1.221)
Dividendos intercalares distribuídos	17e	-	-	Provisão para perdas em estoques	7	1.278	(1.221)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		150.000	5.206	Despesa de ativo imobilizado	10	19.157	2.330
				Despesa de juros sobre arrendamentos	12	12.641	12.357
				Perda operações de Hedge	21	49.788	74.416
				Adiantamentos a fornecedores	21	779	-
				Despesas de juros sobre risco sacado		3.055	10.391
				Instrumentos financeiros – swap		8.782	(6.221)
				Variação cambial líquida provisionada	12	(1.274)	(189)
				Variação nos ativos:			
				Contas a receber	6	(90.493)	(64.872)
				Depósitos judiciais	16	10.815	27.343
				Adiantamentos a fornecedores		(48.727)	42.533
				Despesas antecipadas		1.462	(9.566)
				Impostos a recuperar	8a	(5.580)	117.649
				Estoques	7	(241.924)	158.268
				Partes relacionadas	22	(2.035)	2.380
				Outros ativos circulantes e não circulantes		1.171	10.254
				Variação nos passivos:			
				Fornecedores	13	169.429	37.443
				Risco Sacado	14	55.153	(81.176)
				Salários e encargos		2.031	1.584
				Impostos a recolher	8b	168	17.756
				Contas a pagar		3.882	(9.985)
				Caixa gerado nas operações			
				Juros pagos nas operações de arrendamento	12	(12.641)	-
				Caixa e equiv. de caixa liq. gerados p/ ativ. operacionais		57.599	343.995
				Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
				Em investimento	1,2	(4.000)	-
				Em imobilizado	10	(133.878)	(17.246)
				Em intangível	11	(396)	(10.178)
				Caixa e equivalente de caixa líquidos provenientes (aplicados nos) atividades de investimentos		(138.274)	(27.424)
				Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
				Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	15	(30.739)	(27.180)
				Captação de empréstimos		360.250	520.802
				Instrumentos financeiros pagos – swap		(5.567)	(17.043)
				Pagamentos arrendamentos – direitos de uso	12	(21.189)	(32.716)
				Pagamento de empréstimos	15	(271.963)	(691.642)
				Caixa e equivalente de caixa líquidos provenientes das (aplicados nos) atividades de financiamentos		30.792	(247.779)
				Variação do caixa e equivalentes de caixa		(50.423)	68.792
				Caixa e equivalente de caixa - no início do exercício	5	92.147	23.355
				Caixa e equivalente de caixa - no fim do exercício	5	41.724	92.147
				Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa		(50.423)	68.792

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: 1.1 Contexto operacional: A Refrigeração Dufrio Comércio e Importação S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, que possui sua matriz localizada na Rua Voluntários da Pátria, número 3303, Bairro São Geraldo, Porto Alegre, e possui um escritório corporativo localizado na Avenida Soledade, 10º andar do Ed. Carlos Gomes Center, número 550, Bairro Petrópolis, Porto Alegre. Iniciou suas operações em maio de 1997, com a atividade de comércio atacadista especializado em refrigeração doméstica, comercial e industrial buscando oferecer soluções completas em refrigeração e ar condicionado. No exercício de 2024 foram inauguradas 03 lojas nos seguintes municípios: Teresina, Natal e Sorocaba e atualmente a Companhia conta com 33 lojas físicas, dessas 4 são centros de distribuição, vendas online e atendimento em todo o Brasil. **1.2 Investimentos Dufrio – Hangar Capri Ltda.:** Em 2024 a Dufrio realizou um investimento em um hangar para guardar a aeronave adquirida no exercício. Esse investimento foi compartilhado com outros dois acionistas, cada um com 33,33% de participação (Fly Participações Ltda e SCL Agrícola S.A.). O investimento total para a construção do hangar foi estimado em R\$ 5,5 milhões por acionista, sendo que até o encerramento do exercício de 2024 a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 4 milhões e apresentou uma equivalência patrimonial negativa de R\$ 3 mil reais. **1.3 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada em reunião de Diretoria realizada em 31 de março de 2025. **1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pela IASB e estão em vigor em 1º de janeiro de 2024: **Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "Presentation of financial statements", equivalente ao CPC 26), para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo se liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Essa alteração não teve impacto material para a Companhia. **Alteração ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e locação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e locação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e locação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Essa alteração não teve impacto material para a Companhia. **Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros:** Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements – SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que afetam a classificação de passivos financeiros em (i) e (ii). (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia. **1.5 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024: Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **2. Políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2024	2023
Caixa e bancos	1.545	4.740
Aplicação financeira	40.179	87.407
Total	41.724	92.147
Circulante	35.152	92.147
Não circulante	6.572	-

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de

valor. As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha, com rentabilidade no ano de 2024 de 65% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (mesmo percentual médio encontrado para o exercício findo em 2023). Já a aplicação financeira de longo prazo está vinculada ao fundo de reserva constituído com contrapartida do fundo de reserva da nossa emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI, e está aplicado junto à Opea Semitizadora S.A.

4. Contas a receber: O contas a receber da Companhia é assim composta:

	2024	2023
Clientes	410.407	305.112
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20.440)	(15.934)
Ajuste a valor presente	(10.778)	(6.909)
Total	379.189	282.269

Em 31 de dezembro, a análise do contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2024	2023
A vencer	378.096	277.855
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	7.989	10.230
De 31 a 60 dias	2.322	1.121
De 61 a 90 dias	1.064	339
De 91 a 120 dias	1.212	487
De 121 a 180 dias	1.657	1.244
Acima de 180 dias	18.067	13.836
Total	410.407	305.112

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é assim demonstrada:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(15.933)	(46.503)
Adições/reversões	(9.447)	(11.077)
Baixas efetivas	4.940	41.647
Saldo no final do exercício	(20.440)	(15.933)

A movimentação do ajuste a valor presente segue abaixo:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(6.909)	(5.445)
Adições/reversões líquidas	(3.869)	(1.464)
Saldo no final do exercício	(10.778)	(6.909)

5. Estoques: A composição dos estoques da Companhia segue demonstrada abaixo:

	2024	2023
Mercadorias para venda	489.850	315.960
Produtos acabados	132.877	124.980
Mercadoria em trânsito	155.601	66.634
Matéria-prima(i)	1.857	31.394
Embalagens	2.740	2.033
Provisão para estoques obsoletos	(5.661)	(4.383)
Total	777.264	536.618

(i) O saldo de matéria-prima refere-se a peças de câmaras frias e painéis fotovoltaicos, montados no cliente. Do saldo de estoques de mercadorias, a Companhia realiza ajuste para refletir a obsolescência de estoques, conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(4.383)	(5.604)
Adições líquidas	(1.278)	1.221
Saldo no final do exercício	(5.661)	(4.383)

6. Impostos a recuperar e a pagar: A composição dos tributos a recuperar e a pagar é composta pelos seguintes tributos: **a. Impostos a recuperar:**

	2024	2023
ICMS (i)	35.699	6.281
INSS	-	487
IP	-	2.14
PIS e COFINS	-	12
IRPJ e CSLL	10	9
Total dos impostos a recuperar	41.729	9.403
Circulante	25.115	9.403
Não circulante	16.614	-

(i) No exercício de 2024 a Companhia registrou a recuperação de R\$ 29.473 referente a ICMS DIFAL recolhido indevidamente para o estado de São Paulo, competência 2016 a 2021, com base no mandado de segurança nº 1050898-40.2020.8.26.0053, com trânsito em julgado no dia 03/04/2023, o qual julgou inconstitucional a cobrança do DIFAL. Após trânsito em julgado, foi feita consulta tributária nº 00029541/2024, protocolada em 03/04/2024, na qual foi orientado pelo SEFAZ/SP a compensação em conta corrente dos valores recolhidos indevidamente ao estado. Não foram considerados nessa compensação os valores pagos via depósito judicial por meio de liminar e já recuperados. Sobre esse valor, foi provisionado o montante de 10% (R\$ 2.947) a título de honorários advocatícios.

b. Impostos e contribuições a pagar:

	2024	2023
ICMS	(19.462)	(15.804)
IRRF	(116)	(182)
ISSQN	(17)	(17)
PIS		

Dufrio **REFRIGERAÇÃO DUFRIO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S/A - Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)** *continuação*

9. Intangível: O ativo intangível da Companhia está basicamente relacionado à implantação do novo ERP da Companhia Microsoft 365 (em substituição ao Microsoft AX 2012), que teve seu Go-Live realizado em abril e maio de 2023.

	Marcas e patentes	Software	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023	16	8.585	8.025	16.626
Adições	-	186	9.992	10.178
Baixas	-	(1.392)	(114)	(1.506)
Transferência de imobilizado	-	17.759	(17.759)	-
Saldo em 31/12/2023	16	25.138	144	25.298
Adições	-	-	396	396
Baixas	-	-	(32)	(32)
Transferência de imobilizado	-	390	(428)	(46)
Saldo em 31/12/2024	16	25.518	80	25.614

10. Ativos de direito de uso: A movimentação dos ativos de direito de uso está abaixo apresentada.

	2024	2023
Saldo inicial	76.838	97.959
Novos contratos	33.195	11.801
Reajustes contratuais	3.184	(7.008)
Contratos encerrados	(6.963)	(2.411)
Depreciação	(23.190)	(23.503)
Saldo final	83.064	76.838

12. Fornecedores – risco sacado: A Companhia vem operando com essa modalidade de financiamento quando a taxa financeira em condições de 90 dias é mais atrativa junto às instituições financeiras do que junto a alguns de seus fornecedores. O formato de operação é risco sacado pré-fixado onde a taxa é definida no momento da contratação e o fornecedor pode descontar o título à receber com deságio junto à instituição financeira parceira e a Companhia efetua o pagamento à mesma no prazo acordado. O aging desse fluxo de pagamento está demonstrado na Nota 4(f).

13. Empréstimos e financiamentos: Os financiamentos contraiados pela Companhia são divididos nas modalidades abaixo:

Contratos financeiros	Moeda	Indexador	Encargos financeiros a.a.	2024		2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	USD	Sofr+ CDI	2,98% a 4,42%	196.237	101.264	29.314	-
Capital de giro	USD	n.a.	7,45% a 9,11%	-	-	34.613	-
Capital de giro	BRL	CDI	2,20% a 5,27%	20.005	55.609	76.597	40.163
Debêntures	BRL	CDI	2,50%	25.161	44.898	25.577	69.388
Certificado de recebíveis imobiliários	BRL	CDI	2,00%	8.264	100.000	7.205	92.949
				249.667	301.771	173.306	202.042

No ano de 2024, a Companhia captou R\$ 360.250 em novos empréstimos e liquidou R\$271.963 com o intuito de aproveitar melhor linhas de crédito mais favoráveis e ainda reduzir a despesa com juros visando melhorar o resultado financeiro da Companhia. Em 2022 a Companhia fez a contratação de dívidas através de debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) com o objetivo de alongar sua dívida, essas contratações trouxeram consigo cláusulas restritivas ("covenants") vinculadas à performance (relação de dívida líquida/EBITDA em índice não superior à 3,5 vezes para o exercício) e à distribuição de dividendos ao acionista não ser superior à 25% do resultado do exercício antes de qualquer distribuição. Em relação à performance, a redação de composição do EBITDA traz consigo a inclusão do resultado financeiro cabível à operação da Companhia, tal como descontos concedidos e juros recebidos de clientes e descontos recebidos de fornecedores e a exclusão de outros ganhos e perdas na avaliação de ativos, desde que sem efeito caixa. Destaque-se que o índice real da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ficou dentro dos limites estabelecidos em ambas cláusulas restritivas. Adicionalmente, os empréstimos vinculados ao contrato das debêntures estão garantidos por alienação fiduciária de duplicatas a receber que somaram a quantia de R\$ 18.500. A Companhia também trabalha com cartas de crédito para importação e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 fechou no montante de R\$ 2.529. Composição por vencimento dos empréstimos classificados no não circulante:

	2024	2023
2026	139.094	-
2027	113.719	-
2028	45.833	-
2029	3.125	-
Total	301.771	-

14. Provisões para contingências e depósitos judiciais: a. **Provisão para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais	
	2024	2023	2024	2023
Cível	615	189	129	-
Trabalhista	1.532	1.179	418	193
Tributária	-	-	5.522	16.691
Total	2.147	1.368	6.069	16.884

Os processos nos quais a Companhia é parte integrante podem ser divididos da seguinte forma: • Cíveis - processos referentes a relação de consumo, principalmente, procedimento administrativo lavrado por representação do INMETRO e ainda processos vinculados às vendas via E-commerce. • Trabalhistas - referem-se, principalmente, a reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o artigo 62 da CLT que trata de atividade externa. • Tributária - referem-se a provisões de riscos previdenciários e também relacionados à inconstitucionalidade do Diferencial de Alíquota de ICMS incidente sobre operações interestaduais envolvendo mercadorias destinadas a consumidores finais não-contribuintes situados neste Estado. Os processos foram segregados por anos e os depósitos em juízo já foram recebidos quase que integralmente, restando apenas os vinculados aos estados da BA e RJ que somaram R\$ 3.400. Para os exercícios de 2022 e 2023 a Companhia levou ao resultado do exercício findo em 2023 (não impactando o atual exercício) pelo fato de haver sinalização de conclusão dessa discussão em favor dos Estados, permanecendo ainda em discussão apenas os valores depositados relacionados aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023. Segue abaixo a movimentação das contas de provisão:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.368	1.661
Adições	413	18
Recuperações/realizações	326	(311)
Saldo no final do exercício	2.207	1.368

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. O montante estimado dos riscos trabalhistas classificados como possíveis é de R\$2.962 (R\$3.779 em 31 de dezembro de 2023), causas possíveis para cíveis é de R\$ 1.019 (mesmo valor de risco apontado em 31 de dezembro de 2023) e causas possíveis para riscos tributários é de R\$ 8.520 (R\$12.834 em 31 de dezembro de 2023).

15. Patrimônio líquido: a. **Capital social:** O capital social da Companhia é de R\$150.000, composto por 150.000,00 quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real), totalmente subscritas e integralizadas. O capital social, desde que totalmente integralizado, poderá ser aumentado por deliberação de assembleia de acionistas ou em reunião de sócios, em que serão definidos os termos e condições do aumento de capital, será fixado o prazo de até 30

A movimentação dos passivos de arrendamento no exercício de 2024 e 2023 está abaixo apresentada.

	2024	2023
Saldo inicial	87.325	105.495
Novos contratos	33.195	11.802
Reajustes contratuais	3.184	(7.008)
Contratos encerrados	(8.237)	(2.605)
Juros reconhecidos	12.641	12.357
Pagamento de juros	(12.641)	(12.357)
Pagamento de principal	(21.189)	(20.359)
Total	94.278	87.325
Circulante	23.062	19.517
Não circulante	71.216	67.808

Os valores reconhecidos no resultado do exercício decorrentes da aplicação da norma estão apresentados na Nota 20 - Despesas por natureza e Nota 22 - Resultado financeiro. Os valores apresentados na nota de despesas por natureza são despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a totalidade das despesas de aluguel foram aplicadas à norma, diferentemente do encerramento do exercício de 2023, onde a isenção da norma totalizou R\$ 1.507. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

11. Fornecedores:

	2024	2023
Fornecedores nacionais	623.437	430.939
Contas a pagar	21.088	10.589
Fretes a pagar	7.275	4.494
Partes relacionadas (nota 23)	13.534	49.883
Ajuste a valor presente	(13.873)	(15.510)
Total	651.461	480.395

Os fornecedores nacionais são compostos pelas compras realizadas para manutenção de seu estoque, já as contas e fretes a pagar são as despesas de curto prazo girando em média 45 dias para o pagamento. A movimentação do ajuste a valor presente é assim demonstrada:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	15.510	17.665
Adições/reversões	(1.637)	(2.155)
Saldo no final do exercício	13.873	15.510

Reserva legal: A Companhia realizou a destinação de 5% do lucro líquido apurado, gerando o saldo de R\$ 5.206 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **c. Reserva de lucros:** **Reserva de lucros:** O saldo de R\$ 55.501, oriundo dos resultados do exercício atual. Para o exercício findo em 2024 esse é o saldo que encontra-se na Companhia. **d. Ajustes de avaliação patrimonial:** Em 2024 a Companhia fez a adoção do hedge accounting, logo o valor apresentado é composto por valores dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa dos contratos de endividamento em moeda estrangeira. O impacto desse ajuste de avaliação no patrimônio líquido para o exercício foi R\$ 22.018. O saldo de instrumentos financeiros ficou positivo no valor de R\$ 6.188 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e negativo em R\$ 197 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **d. Distribuição de lucros:** Em 2024 a Companhia distribuiu de forma antecipada lucros provenientes do exercício corrente no montante de R\$ 26.028, sendo que desse montante R\$ 8.533 ainda não haviam sido pagos no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

16. Receita líquida de vendas: É demonstrada a seguir a reconciliação entre a receita bruta e líquida:

	2024	2023
Receita bruta de vendas de mercadorias	2.730.995	2.432.218
Receita bruta de produtos	390.485	302.043
Receita bruta de vendas serviços	726	777
Devolução de vendas	(73.660)	(64.692)
Impostos sobre a venda	(578.488)	(488.650)
Ajuste a valor presente	(78.471)	(60.045)
Receita operacional líquida	2.391.587	2.121.651

As receitas da Companhia advêm de vendas substancialmente para mercado interno.

17. Despesas por natureza:

	2024	2023
Despesas classificadas por função:		
Custos das merc. e produtos vendidos e serv. prestados (i)	(1.776.089)	(1.609.353)
Despesas comerciais	(221.035)	(216.621)
Despesas administrativas	(203.785)	(159.176)
Depreciação e amortização	(2.200.909)	(1.985.150)
Depreciação e amortização	(11.289)	(12.534)
Depreciação ativo direitos de uso	(23.190)	(23.503)
Despesa com pessoal	(203.275)	(182.540)
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.776.089)	(1.609.353)
Honorários da administração	(6.917)	(4.608)
Demais despesas operacionais	(180.149)	(152.612)
	(2.200.909)	(1.985.150)

(i) O impacto dos rebates no custo da mercadoria vendida foi positivo no valor de R\$ 23.473 (R\$ 22.975 em 31 de dezembro de 2023) desses R\$2.818 ainda não havia sido recebido em 31 de dezembro de 2024 (R\$4.083 em 31 de dezembro de 2023) e encontra-se em aberto na linha de "demais contas a receber" no balanço patrimonial.

18. Outras receitas/despesas operacionais:

	2024	2023
Ganhos (perdas) na alienação e baixa do imobilizado	11.688	(626)
Recuperação de créditos tributários (i)	30.269	284
Resultado com venda de sucata	(1.811)	(1.827)
Reversão depósitos judiciais do ICMS Difal de 2022	-	(30.976)
Honorários referentes a ganhos tributários não recorrentes (i)	(2.947)	-
Outros ganhos ou perdas	(4.496)	(7.767)
Saídas em bonificação	(882)	(934)
Total	31.821	(41.846)

(i) Ganho tributário referente a ICMS Difal e respectivos honorários advocatícios detalhados na Nota 8(i).

19. Resultado Financeiro:

	2024	2023
Receitas financeiras:		
Varição monetária ativa	6.835	6.957
Juros ativos sobre clientes e mútuo	6.402	7.606
Descontos recebidos	289	156
Ajuste a valor presente clientes	74.603	58.580
Aplicações financeiras	2.183	1.765
Variação cambial sobre empréstimos	90.312	81.285
Despesas financeiras:		
Variação cambial sobre empréstimos	(38.015)	-
Juros passivos sobre empréstimos	(49.788)	(69.865)
Ganho/Perda operações de Hedge	22.018	-

Despesa com adm de cartões de crédito
Instrumentos financeiros - swap
Operações comprar/vender
Demais despesas com juros
Descontos concedidos
IOF
Despesas bancárias
PIS e COFINS sobre receitas financeiras
Despesas com financiamentos
Juros sobre arrendamento - direito de uso
Ajuste a valor presente fornecedores
Juros antecipação de recebíveis de marketplaces
Juros sobre risco sacado
Outras despesas financeiras

Resultado financeiro líquido

20. Partes relacionadas: A Companhia mantém transações com partes relacionadas com as seguintes Companhias: • Hulter Indústria e Comércio de Peças para Refrigeração Ltda.: Empresa que atua na produção de peças com origem na indústria metal-mecânica para o mercado de refrigeração, climatização (HVAC) e ferramentas. • Defrio Comércio de Gases Ltda.: Empresa que atua na importação de produtos químicos e petroquímicos por conta e ordem da Dufrio; • Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.: Instituição financeira que busca promover e facilitar o acesso dos clientes da Dufrio à linhas de crédito específicas além de outros produtos financeiros disponíveis para o público externo. • Fazendas Valverde Agropecuária Ltda.: é constituída por terras nuas para cultivo de grãos através do formato de parceria com os produtores rurais dos acionistas (pessoa física), ela conta ainda com veículos para o transporte dos grãos, desde a colheita até os silos e ainda no transporte rodoviário quando da venda dos grãos para terceiros. • Friomaster Participações S.A.: Holding da Refrigeração Dufrio Comércio e Importação S/A sendo uma Companhia de capital fechado que tem como objeto social a atividade de administrar os bens próprios da sociedade além de possuir participação de 100% do controle das empresas acima mencionadas "Hulter" e "Defrio". Os saldos em aberto da Companhia são apresentados na tabela a seguir:

	2024	2023
Ativo		
Ressarcimento Dufrio Financeira	24	73
Ressarcimento Hulter Indústria de Peças	1.074	-
Ressarcimento Fazenda Valverde	1.010	-
Aiantamento a fornecedores Hulter	13.655	73
	15.763	

Passivo
Dividendos e JCP a pagar - Friomaster
Fornecedores - Dufrio Financeira
Fornecedores - Defrio
Fornecedores - Hulter

Resultado

	2024	2023
Faturamento - produtos Hulter	29.710	7.459
CMV - compras - produtos Hulter	30.960	7.312
CMV - compras - Serviços Defrio	68	230
Ressarcimento de despesas administrativas Hulter	1.074	1.442
Ressarcimento de despesas administrativas Fazenda Valverde	1.010	-
Ressarcimento de despesas administrativas Dufrio Financeira	24	1.363
	62.846	17.806

A Companhia possui títulos a pagar junto a parte relacionada Defrio Comercial de Gases Ltda. em virtude de importações por conta e ordem que realiza por seu intermédio. **a. Remuneração do pessoal chave da Administração:** O pessoal-chave da administração inclui somente os administradores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	2024	2023
Benef. de c. prazo (salários, ordenados e desp. c/ assist. médica)	5.764	3.840
Seguridade social	1.153	788
Total	6.917	4.608

Exceto pelo pró-labore, a Companhia não pagou as suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de (i) benefícios de longo prazo; (ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iii) remuneração baseada em ações. Estes montantes estão contabilizados no resultado do exercício, na rubrica de "Honorários da Administração".

21. Seguros: A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Moeda	Totais de cobertura
Bens segurados		
Responsabilidade civil	Real	5.000.000,00
Patrimônio e estoques		
Incêndio, Inclusive Decorrente De Tumultos, Queda De Raio, Explosão De Qualquer Natureza, Imploração E Queda De Aeron. E/Outros Eng. Espaciais Real		248.000.000,00
Incêndio Resultante De Queimadas		
Em Zonas Rurais	Real	30.000.000,00
Inclusões / Exclusões De Bens / Locais E Alterações De Valores Em Risco	Real	10.000.000,00
Demais coberturas como: Desmornom., demolição e desentulho, erros e omissões, vendavais, furações, ciclones e etc.	Real	De 100.000,00 a 5.000.000,00

	Moeda	Totais de cobertura
Riscos cobertos		
Cobertura adicional nº4 - Responsabilidade civil - Seções II e III - AVN1C e Cobertura adicional nº 5 - extensão de cobertura - responsabilidade civil aeron. - AV52E - Guerra, seqües, e outros riscos correl. Dólar		160.000.000,00
Demais coberturas como: casco, guerras, seqüestros e outros riscos correlatos e ainda respons. por ofensas pessoais	Dólar	De 20.400.000,00 a 25.000.000,00

	Moeda	Totais de cobertura
Aeronave		
Cobertura adicional nº4 - Responsabilidade civil - Seções II e III - AVN1C e Cobertura adicional nº 5 - extensão de cobertura - responsabilidade civil aeron. - AV52E - Guerra, seqües, e outros riscos correl. Dólar		160.000.000,00
Demais coberturas como: casco, guerras, seqüestros e outros riscos correlatos e ainda respons. por ofensas pessoais	Dólar	De 20.400.000,00 a 25.000.000,00
Frota Própria		
Garantia única por veíc., danos morais, morte por passag., inval. e carroceria	Real	De 70.000,00 a 400.000,00

DIRETORIA	
Dagoberto Artêmio Zanon	Guillermo Zanon
Diretor	Diretor

CONTADOR	
Rodrigo Hepfner	Contador - CRC/RS-101671/O

KPMG RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas - estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 31 de março de 2025, sem modificações.

FRIOMASTER PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 14.086.242/0001-54 NIRE Nº. 43300054055
Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias submetemos à consideração de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **A DIRETORIA**

Balança Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	254	1	53.580
Contas a receber	6	9	9	381.390
Estoques	7	-	-	800.173
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	88.272
Imp. de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	2.253
Impostos a recuperar	8a	1.148	202	28.438
Divid. e juros s/ cap. próprio	-	-	13.348	-
Instrum. financ. derivativos	4a	-	-	695
Despesas antecipadas	-	-	-	19.419
Partes relacionadas	24	-	-	28
Outras contas a receber	-	-	-	6.918
				8.292
				1.000.336
Não circulante				
Aplicações financeiras	5	-	-	6.572
Mútuo entre partes relacion.	24	-	-	21.480
Imp. de renda e contr. soc. dif.	9b	-	-	4.060
Impostos a recuperar	8a	-	-	19.232
Depósitos judiciais	18	-	-	6.069
Outros ativos não circulantes	-	-	-	2.223
				59.636
				40.819
				50.980
Propriedades p/ investimento	10	1.220	1.220	51.034
Investimentos	11	232.726	191.152	3.996
Imobilizado	12	-	-	210.784
Intangível	13	-	-	18.817
Ativos de direito de uso	14	-	-	98.387
				192.372
				381.102
				247.701
				1.288.856
Total do ativo		233.946	205.932	1.821.904

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2023
Passivo circulante				
Fornecedores	16	-	-	658.506
Risco Sacado	15	-	-	96.673
Financiam. e empréstimos	17	-	-	304.052
Imp. e contribuições	8b	17	12	17.398
Imposto de renda e contrib. social a recup.	9	-	-	730
Salários e encargos	24	3	1	25.694
Div. e jur. s/ cap. próp. a pag.	4	8.962	13.421	8.962
Adiantamentos de clientes	-	-	-	15.005
Instrum. financ. derivativos	4a	-	-	-
Passivo de arrendamento	14	-	-	24.509
Outros passivos circulantes	-	-	-	28
				23
				7.848
				1.159.377
				13.457
				1.159.377
				793.501
Não circulante				
Financiam. e empréstimos	17	-	-	323.611
Imp. de renda e contribuição social diferidos	9b	-	-	3.302
Adto. futuro aum. de capital	24	-	-	3.689
Passivo de arrendamento	14	-	-	86.033
Impostos e contribuições	8b	-	-	8.482
Provisão p/ contingências	18	-	-	2.147
				1
				427.264
Patrimônio líquido				
Capital social	19a	78.013	78.013	78.013
Reservas de lucros	19b	182.883	114.461	182.883
Ajuste de avaliação patrim.	19d	(25.633)	-	(25.633)
Total do patrimônio líquido	-	-	-	235.263
				192.474
				235.263
				1.288.856
Total do passivo		205.932	1.821.904	1.288.856

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
Receita líquida de vendas	20	84	107	2.402.828
Custos das merc. vendidas e dos serviços prestados	21	-	-	(1.785.695)
Lucro bruto	-	84	107	617.133
Despesas (desp.) operacionais	21	-	-	(221.035)
Despesas administrativas	21	(245)	(217)	(219.044)
Perda por redução ao valor recup. de contas a receber	6	-	-	(5.441)
Result. de equiv. patrimonial	11	94.697	(41.382)	(3)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	22	-	-	32.748
(Prejuízo) Lucro antes das receitas e desp. financ.	-	94.536	(41.492)	204.358
Resultado financeiro	23	(59)	(56)	(211.513)
Despesas financeiras	23	27	-	99.773
Receitas financeiras	23	(32)	(56)	111.740
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos sobre o lucro	-	94.504	(41.548)	92.618
Imp. de renda e contribuição social corrente	9	-	-	(1.948)
Imp. de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	3.834
(Prej. Lucro liq. do exercício	-	94.504	(41.548)	94.504
Quantidade de ações ao final do exercício	-	-	-	17.915
(Prejuízo) Lucro liq. por ação	-	-	-	5.2751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Nota	Reserva de lucros		Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	
Saldos em 01 de janeiro de 2023		30.701	191.331	228.172
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.548)
Aumento de capital através de aquisição	-	47.312	(592)	46.720
Dividendos distribuídos	-	-	(40.442)	(40.442)
Juros sobre capital próprio	-	-	(428)	(428)
Absorção do prejuízo	-	-	(41.548)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		78.013	108.321	192.474
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	94.504
Lucro líquido do exercício	-	-	-	94.504
Hedge de fluxo de caixa	19d	-	-	(25.633)
Destinações propostas:				
Reserva Legal	19b	-	4.725	(4.725)
Dividendos distribuídos	19c	-	(25.673)	(25.673)
Juros sobre capital próprio	19c	-	(409)	(409)
Retenção de lucros	19b	-	89.679	(89.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		78.013	10.865	171.918
				(25.633)
				-
				235.263

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2024
(Prejuízo) Lucro liq. do exercício	-	94.505	(41.548)	94.505
Hedge de fluxos de caixa	-	(25.633)	-	(25.633)
Resultado abrangente do exercício	-	68.872	(41.548)	68.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: 1.1 **Contexto operacional:** A Friomaster Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Rua Voluntários da Pátria, número 3.303, bairro São Geraldo no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A Companhia tem como objeto social a atividade de administrar os bens próprios da sociedade, inclusive imóveis, seja sob forma de exploração direta seja através de locação, compra, venda, permuta ou qualquer outra operação prevista em Lei, além de participar em outras e promover empreendimentos de qualquer natureza relativamente a tais bens, inclusive incorporação imobiliária. As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações: • Refrigeração Dufrio Comércio e Importação S.A. ("Dufrio"), com a atividade de comércio atacadista especializado em refrigeração doméstica, comercial e industrial; • Defrio Comercial de Gases Ltda ("Defrio"); com a finalidade específica de atender parte das demandas de importação da Refrigeração Dufrio ("Grupo"); e, • Hultler Indústria e Comércio de Peças para Refrigeração Ltda ("Hultler"); com a atividade de produção de peças voltadas ao mercado de refrigeração, climatização (HVAC) e ferramentas com origem na indústria metal-mecânica. • Fazendas Valverde Agropecuária Ltda ("Valverde"), é constituída por terras nuas para cultivo de grãos através do formato de parceria com os produtores rurais dos acionistas (pessoa física), ela conta ainda com veículos para o transporte dos grãos, desde a colheita até os silos e ainda no transporte rodoviário quando da venda dos grãos para terceiros. Essa empresa passou a integrar o Grupo em dezembro de 2023. 1.2 **Investimentos Dufrio – Hangar Capri Ltda.:** Em 2024 a Dufrio realizou um investimento em um hangar para guardar a aeronave adquirida no exercício. Esse investimento foi compartilhado com outros dois acionistas, cada um com 33,33% de participação (Fly Participações LTDA e SCL Agrícola S.A.). O investimento total para a construção do hangar foi estimado em R\$ 5,5 milhões por acionista, sendo que até o encerramento do exercício de 2024 a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 4 milhões e apresentou uma equivalência patrimonial negativa de R\$ 3 mil reais. 1.3 **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada em reunião de Diretoria realizada em 31 de março de 2025. 1.4 **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). - **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Grupo não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. - **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras do Grupo. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios de agregação e desagregação. Além disso, como o efeito deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial. O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentadas por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1. No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. Uma norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. 1.5 **Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024: Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. Políticas contábeis materiais: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	-	1	2.044	4.886
Aplicação financeira	254	-	58.108	87.432
Total	254	1	60.152	92.318
Circulante	-	-	53.580	-
Não circulante	-	-	6.572	-

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha, com rentabilidade no ano de 2024 65% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (mesmo percentual médio observado para o exercício findo em 2023). Já a aplicação financeira de longo prazo está vinculada ao fundo de reserva constituído como contrapartida do fundo de reserva da nossa emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI, e está aplicado junto à Opea Securitizadora S.A.

4. Contas a receber:

A contas a receber do Grupo é assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cientes	9	9	412.652	306.319
Provisão p/ perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(20.484)	(15.954)
Ajuste a valor presente	-	-	(10.778)	(6.909)
Total	9	9	381.390	283.456

Em 31 de dezembro, a análise do contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	380.341	279.062	380.341	279.062
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	7.989	10.230	7.989	10.230
De 31 a 60 dias	2.322	1.121	2.322	1.121
De 61 a 90 dias	1.064	339	1.064	339
De 91 a 120 dias	1.212	487	1.212	487
De 121 a 180 dias	1.657	1.244	1.657	1.244
Acima de 180 dias	18.067	13.244	18.067	13.244
Total	412.652	306.319	412.652	306.319

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(15.953)	(46.503)	(15.953)	(46.503)
Adições/reversões	(9.471)	(11.098)	(9.471)	(11.098)
Baixas efetivas	4.940	41.647	4.940	41.647
Saldo no final do exercício	(20.484)	(15.954)	(20.484)	(15.954)

A movimentação do ajuste a valor presente segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(6.909)	(5.445)	(6.909)	(5.445)
Adições/reversões líquidas	(3.869)	(1.464)	(3.869)	(1.464)
Saldo no final do exercício	(10.778)	(6.909)	(10.778)	(6.909)

5. Estoques (Consolidado):

A composição dos estoques do Grupo segue demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercadorias para revenda	508.666	318.313	508.666	318.313
Produtos acabados e em elaboração	132.539	126.070	132.539	126.070
Mercadoria em trânsito	185.749	66.634	185.749	66.634
Matéria-prima(i)	5.124	41.555	5.124	41.555
Embalagens				

FRIMASTER PARTICIPAÇÕES S/A - Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) continuação

	2024	2023
Consolidação dos impostos correntes e diferidos:		
Consolidação dos impostos correntes e diferidos		
Apuração impostos correntes e diferidos lucro real ano	1.909	120
Apuração impostos lucro presumido	(23)	-
Saldo no final do exercício	1.886	120

Processo de exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e CSLL: Em março de 2022 a Dufrio Refrigeração obteve êxito com trânsito em julgado em processo que julgou procedente o direito de reconhecer a exclusão das receitas decorrentes do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ e CSLL, essa decisão retroagiu até agosto de 2013 e esse novo tratamento da base gerou o montante de R\$ 79.546 de principal, e a esse valor foi aplicada a atualização monetária de R\$ 19.900, sendo reconhecido em resultado financeiro. O impacto desse processo ganho em 2022, leva a Companhia a apresentar prejuízo fiscal no montante de R\$ 216.160 para o exercício findo em 2024 (R\$ 222.027 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Nesse contexto e considerando que com o crescimento de faturamento haverá também o crescimento do crédito presumido, a Dufrio Refrigeração não projeta lucro tributável para os próximos anos, por esse motivo os impostos de renda diferidos ativos foram desconstituídos para o exercício findo de 2023 e os passivos diferidos foram mantidos até o limite de 30% do imposto de renda e contribuição social diferido conforme está demonstrado na nota abaixo.

	2024		2023	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Ativo – origem Hultler				
Prejuízo Fiscal	11.328	11.328	1.485	1.485
Provisão pl dev. duvidosos	12	12	0	0
Arrendamento Mercantil	499	499	224	224
Total ativo diferido	11.839	11.839	1.709	1.709
Alíquota vigente	9%	25%	9%	25%
Tributo diferido	1.065	2.960	154	427
	4.025		581	
Passivo – origem Dufrio				
Aj. a valor pres. em fornec.	(13.873)	(13.873)	(15.510)	(15.510)
Total passivo diferido	(13.873)	(13.873)	(15.510)	(15.510)
Base - diferenças temporárias	(13.873)	(13.873)	(15.510)	(15.510)
Alíquota vigente	9%	25%	9%	25%
Tributo diferido	(1.249)	(3.468)	(1.396)	(3.878)
Compensação legal				
Total de imposto de renda e contrib. social dif. passivo	(3.302)		(3.691)	

Em 31 de dezembro de 2024, a Dufrio apresentou prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 99.118, sem limite de expiração, cujos créditos tributários diferidos correspondentes não foram reconhecidos até o presente, tendo como base a avaliação da recuperabilidade futura conduzida pela Administração.

8. Propriedade para investimento: A Companhia possui um terreno localizado na Avenida Casars, na cidade de Porto Alegre/RS. A propriedade para investimento é registrada ao custo, que foi determinado com base no valor pago quando da aquisição do bem.

	Terrenos	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e aeronave	Equipamentos processam. de dados	Instalações e Ferramentas	Benefiteiros em imóveis de terceiros	Imobilização em andamento	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2023	164	1.306	22.161	15.575	33.536	16.052	2.971	24.912	1.896	118.273
Adições	-	-	4.753	2.889	6.323	2.597	395	1.459	5.807	24.523
Baixas	-	-	(1)	(3)	(1.760)	(797)	-	-	(124)	(2.695)
Transferências	-	-	74	48	-	101	-	4.440	(4.663)	-
Saldo em 31/12/2023	164	1.306	26.977	18.509	38.099	17.953	3.366	30.811	2.916	140.101
Adições	-	-	8.873	3.717	110.715	1.654	71	2.443	17.364	144.832
Baixas	-	-	(87)	(56)	(29.351)	(2.922)	-	(33)	-	(32.559)
Transferências	-	-	(2.216)	3.905	461	960	(705)	3.726	(6.083)	48
Saldo em 31/12/2024	164	1.306	33.547	25.970	119.924	17.645	2.732	36.980	14.164	252.432
Depreciação										
Em 1º de janeiro de 2023	-	(527)	(6.877)	(3.548)	(8.630)	(8.724)	(641)	(1.570)	(813)	(31.330)
Adições	-	(35)	(3.410)	(1.612)	(4.198)	(2.502)	(586)	(1.923)	813	(13.453)
Baixas	-	-	8	1	842	517	-	-	-	1.368
Saldo em 31/12/2023	-	(562)	(10.279)	(5.159)	(11.986)	(10.709)	(1.227)	(3.493)	-	(48.415)
Adições	-	(52)	(2.279)	(1.95)	(2.970)	(2.048)	(17)	(2.268)	-	(11.600)
Baixas	-	-	33	90	10.625	2.619	-	-	-	13.367
Transferências	-	-	1.194	(1.117)	-	(217)	281	(141)	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	(614)	(11.340)	(8.143)	(4.331)	(10.355)	(963)	(5.902)	-	(41.648)
Valor residual líquido										
Saldo em 31/12/2023	164	744	16.698	13.350	26.113	7.244	2.139	27.318	2.916	96.686
Saldo em 31/12/2024	164	692	22.207	17.827	115.593	7.290	1.769	31.078	14.164	210.784

11. Intangível: Os ativos intangíveis do Grupo são basicamente compostos pelas aquisições de licenças de programas destinadas às suas atividades operacionais. O intangível em andamento no exercício 2023 está relacionado à implantação do novo ERP do Grupo Microsoft 365 (em substituição ao Microsoft AX 2012), que teve seu Go-Live realizado em abril e maio do exercício anterior.

	Marcas e patentes	Software	Intangível em andamento	Total
Custo				
Em 1º de janeiro de 2023	618	9.072	8.327	18.017
Adições	162	369	9.992	10.523
Baixas	-	(1.992)	(115)	(1.507)
Transferências	-	18.060	(18.060)	-
Saldo em 31/12/2023	780	26.109	144	27.033
Adições	-	-	396	396
Baixas	-	-	(32)	(32)
Transferências	-	380	(428)	(48)
Saldo em 31/12/2024	780	26.489	80	27.349
Amortização				
Em 1º de janeiro de 2023	-	(6.926)	-	(6.926)
Adições	(5)	(1.769)	-	(1.794)
Baixas	-	504	-	504
Saldo em 31/12/2023	(5)	(8.211)	-	(8.216)
Adições	(21)	(2.211)	-	(2.232)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	(26)	(10.422)	-	(10.448)
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2023	775	17.898	144	18.817
Saldo em 31/12/2024	754	16.067	80	16.901

12. Ativos de direito de uso: A movimentação dos ativos de direito de uso nos exercícios de 2024 e 2023 está abaixo apresentada:

	2024	2023
Saldo inicial	81.218	102.752
Novos contratos	33.195	11.801
Reajustes contratuais	15.273	4.420
Renegociação (redução) de espaço físico	-	(11.268)
Contratos encerrados	(6.962)	(2.411)
Depreciação	(24.337)	(24.059)
Saldo final	98.387	81.218

A movimentação dos passivos de arrendamento nos exercícios de 2024 e 2023 está abaixo apresentada:

15. Empréstimos e financiamentos: Os financiamentos contraídos pela Companhia são divididos nas modalidades abaixo:

	2024		2023	
	Moeda	Indexador	Encargos financeiros a.a.	
Capital de giro	USD	Sofri/ CDI	2,98% a 4,42%	
Capital de giro	USD	n.a.	7,45% a 9,11%	
Capital de giro	BRL	CDI	2,20% a 5,58%	
Debêntures	BRL	CDI	2,50%	
Certificado de recebíveis imobiliários	BRL	CDI	2,00%	

No ano de 2024, o Grupo captou R\$ 419.998 em novos empréstimos e liquidou R\$281.506 com o intuito de aproveitar melhor linhas de crédito mais favoráveis e ainda reduzir a despesa com juros visando melhorar o resultado financeiro do Grupo. Em 2022 a controlada Dufrio fez a contratação de dívidas através de debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) com o objetivo de alongar sua dívida, essas contratações trouxeram consigo cláusulas restritivas ("covenants") vinculadas à performance (relação de dívida líquida/EBITDA em índice não superior à 3,5 vezes para o exercício) e à distribuição de dividendos ao acionista não ser superior à 25% do resultado do exercício antes de qualquer destinação. Em relação à performance, a redação de composição do EBITDA traz consigo a inclusão do resultado financeiro cabível à operação da Companhia, tal como descontos concedidos e juros recebidos de clientes e descontos recebidos de fornecedores e a exclusão de outros ganhos e perdas na avaliação de ativos, desde que sem efeito caixa. Destaque-se que o índice real da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ficou dentro dos limites estabelecidos em ambas as cláusulas restritivas. Adicionalmente, os empréstimos vinculados ao contrato das debêntures estão garantidos por alienação fiduciária de duplicatas a receber que somaram a quantia de R\$ 18.500. Para os demais contratos de dívida a Companhia fornece como garantias as duplicatas das vendas junto aos seus clientes a Companhia também trabalha com cartas de crédito para importação e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 fechou no montante de R\$ 2.529. Composição por vencimento dos empréstimos classificados no não circulante:

	2024	2023
2025		
2026	155.567	
2027	119.085	
2028	45.834	
2029	3.125	
Total	323.611	

16. Provisões para contingências e depósitos judiciais: a. Provisão para contingências: O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

	2024		2023	
	Provisão para litígios	Depósitos judiciais	Provisão para litígios	Depósitos judiciais
Cível	616	(188)	129	193
Trabalhista	(1.532)	(1.179)	418	193
Tributário	-	5.522	5.522	16.691
Total	(2.147)	(1.368)	6.069	16.884

O valor dos investimentos é basicamente representando pelas terras da Fazenda Valverde que são arrendadas para os acionistas na pessoa física conforme contrato de parceria agropecuária firmado entre as partes na qual 10% da produção deverá ser destinada à Fazenda. Vale destacar também que conforme entendimento de especialistas externos (laudo técnico) o valor de avaliação das terras soma R\$ 349.940 em 11 de março de 2025. A cada dois anos a Companhia busca uma avaliação de valor de mercado do terreno que possui, a última foi realizada em 31 de dezembro de 2023, e com base na avaliação obida desses especialistas, determinou-se que o valor justo (valor de mercado líquido das despesas com venda) da propriedade para investimento totalizava aproximadamente R\$2.327. A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de sua propriedade para investimento. Sem obrigações contratuais, pode comprar, construir ou desenvolver propriedades para investimento ou para reparações, manutenção ou melhorias.

9. Investimentos: a) Dados sobre as controladas:

Em 31 de dez. de 2024	Refrigeração Dufrio Comércio e Importação SA.	Defrio Comércio de Gases Ltda.	Hultler Indústria e Comércio de Peças para Refrigeração Ltda.	Fazenda Valverde Agropecuária Ltda.
Capital social	150.000	5.185	7.330	47.311
Nº ações	150.000	5.185	7.330	47.311
Particip. (%)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo	1.668.798	16.172	96.711	72.992
Passivo	1.451.512	5.626	133.510	30.899
(Prej.) Lucro líq. do exerc.	104.115	4.130	(6.404)	(4.742)
Lucros não realiz. no estoque	28.597	47	(30.962)	-
Patrimônio líq. ajustado	217.286	10.546	(36.799)	41.963
b) Movimentação do investimento:				
	Refriger. Dufrio Com. e Imp. SA.	Defrio Com. de Gases Ltda.	Hultler Ind. e Com. de Peças para Refrig. Ltda.	Fazenda Valverde Agropecuária Ltda.
Saldos em 31 de dezembro 2023	125.162	8.004	11.551	46.435
Equiv. patrim.	140.170	3.946	(44.677)	(4.742)
Equiv. patrim. calc.	104.115	4.130	(6.404)	(4.742)
Lucros não realizados nos estoq.	36.055	(184)	(38.273)	-
Result. abrang.	(22.018)	(861)	(3.615)	-
Dividendos	(26.028)	(563)	(58)	-
Juros si cap. próprio	-	(841)	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2024	217.286	10.546	(36.799)	41.693
				232.726

	Terrenos	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos e aeronave	Equipamentos processam. de dados	Instalações e Ferramentas	Benefiteiros em imóveis de terceiros	Imobilização em andamento	Total
Saldo inicial	92.368	110.715	1.654	71	2.443	17.364	33	2.443	-	110.715
Novos contratos	33.195	11.801	-	-	-	-	-	-	-	11.801
Remensuração	15.273	4.420	-	-	-	-	-	-	-	4.420
Renegociação (redução) de espaço físico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.268)
Contratos encerrados	(6.962)	(2.411)	-	-	-	-	-	-	-	(2.605)
Juros reconhecidos	13.868	13.093	-	-	-	-	-	-	-	13.093
Pagamento de juros	(13.868)	(13.093)	-	-	-	-	-	-	-	(26.961)
Pagamento de principal	(22.068)	(20.691)	-	-	-	-	-	-	-	(42.759)
Total	110.542	92.368	1.654	71	2.443	17.364	33	2.443	-	110.542
Circulante	24.509	19.905	-	-	-	-	-	-	-	44.414
Não circulante	86.033	72.463	1.654	71	2.443	17.364	33	2.443	-	66.128

Os valores reconhecidos no resultado do exercício decorrentes da aplicação da norma estão apresentados na Nota 20 - Despesas por natureza e Nota 22 - Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a totalidade das despesas de aluguel foram aplicadas à norma, diferentemente do encerramento do exercício de 2023, onde a isenção da norma totalizou R\$ 1.507. O Grupo não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

13. Fornecedores - risco sacado: A Refrigeração Dufrio vem operando com essa modalidade de financiamento a taxa financeira em condições de 90 dias e mai atrativa junto às instituições financeiras do que junto a algum de seus fornecedores. O formato de operação é risco sacado pré-fixado onde a taxa é definida no momento da contratação e o fornecedor pode descontar o título a receber com deságio junto à instituição financeira parceira e o Grupo efetua o pagamento à mesma no prazo acordado. O agindo desse fluxo de pagamento está demonstrado na Nota 4(f).

14. Fornecedores:

	2024	2023
Saldo inicial	626.204	467.801
Novos contratos	25.177	10.313
Frete a pagar	7.124	4.354
Total	658.505	482.468

Os fornecedores nacionais são compostos pelas compras realizadas para manutenção de seu estoque, já as contas e fretes a pagar são as despesas de curto prazo girando em média 30 dias para o pagamento. A movimentação do ajuste a valor presente é assim demonstrada:

	2024
--	------

FRIOMASTER PARTICIPAÇÕES S/A - Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				continuação	
Bens segurados	Riscos cobertos	Moeda	Totais de cobertura	Diretoria	Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
Aeronave	Cobertura adicional nº4 - Responsab. civil - Seções II e III - AVN1C e Cobert. adicional nº 5 - extensão de cobertura - responsab. civil aeron. - AV52E - Guerra, sequestros e outros riscos correlatos	Dólar	160.000.000,00	Guilherme Zanon CEO	As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/ . O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 31 de março de 2025, sem modificações.
Aeronave	Demais coberturas como: casco, guerras, seques. e outros riscos correlatos e ainda responsab. por ofensas pessoais	Dólar	De 20.400.000,00 a 25.000.000,00	Contador	
Frota Própria	Garan. única por veíc., danos morais, morte por passag., invalidez e carroceria	Real	De 70.000,00 a 400.000,00	Rodrigo Hepfner Controller - CRC/RS 101671/O	

FRIOMASTER PARTICIPAÇÕES S.A.



CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.

**TUDO AO SEU ALCANCE,
NO SEU TEMPO.**

Baixe o App e conecte-se à informação com apenas um clique!



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS